CTFL

Certified Tester Foundation Level

Foundation

EXAME A

Versão 1.6

BASEADO NO SYLLABUS 2018 v3.1 BR

# Legãl

Copyright © 2019 *International Software Testing Qualifications Board* (ã seguir denominãdo ISTQB®). Todos os direitos reservãdos.

Os ãutores trãnsferem os direitos de ãutor para o *International Software Testing Qualifications Board* (dorãvãnte denominãdo ISTQB®). Os ãutores (como ãtuãis detentores dos direitos de ãutor) e ISTQB® (como o futuro detentor dos direitos de ãutor) concordãrãm com ã seguinte condição de utilizãção:

Qualquer Conselho Membro do ISTQB® pode trãduzir este documento. A trãdução para ã lí´nguã portuguesã foi feitã pelo Grupo de Tãbãlho de Trãduço˜es (GTT) do BSTQB/ABRAMTI

*Exam Working Group 2020*

**Responsabilidade sobre esse Documento**

O *ISTQB® Examination Working Group* e´ responsã´vel por este documento.

# Agrãdecimentos

Este documento foi produzido por umã equipã centrãl do ISTQB®: *Foundation Working Group*

A equipe ãgrãdece ã` equipe de revisão do *Exam Working Group*, ão *Syllabus Working Group* e ão Conselhos Nãcionãis na contribuição de sugesto˜es.

Este documento e´ mãntido por umã equipã centrãl do ISTQB® Exãm Working Group

# Histo´rico

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Versão | Dãtã | Comentã´rios |
| 1.0 | Mãy 11, 2018 | First Issue |
| 1.1 | Mãy 11, 2018 | Some text in LO updãted Spelling is corrected |
| 1.2 | Februãry 16, 2019 | Trãnsfer to Sãmple Exãm Templãte lãyout Minor chãnges to multiple Answers  Mãjor chãnges to Answers: 5, 15, 18, 23, 24, 27, 30, 31, 33, 35, 37 |
| 1.4 | December 15, 2019 | Minor chãnges to Answers: 9, 10, 17  Mãjor chãnges to Answers: 8, 34, 35, 37 Replãcement of Answer: 40 |
| 1.5 | Mãrch 17, 2020 | Trãnsfer to new Sãmple Exãm Templãte lãyout Minor chãnges to  Answers: 1, 5, 33 |
| 1.6 | June 9, 2020 | Minor chãnges to Answers: 32, 35, 37,40 |

Introdução

## Finãlidãde do presente documento

Este simulado foi criado por uma equipe de especialistas no assunto e redatores experientes com o objetivo de auxiliar os Conselhos Membros e Provedores de Exames do ISTQB® em suas atividades de redigir perguntas.

Estas perguntas não podem ser utilizadas como estão em qualquer exame oficial, mas devem servir como orientação para os redatores. Dada a grande variedade de formatos e assuntos, estas amostras de perguntas devem oferecer muitas ideias para os Conselhos Membros individuais sobre como criar boas perguntas e conjuntos de respostas apropriadas para seus exames.

## Instruço˜es

Este documento é organizado da seguinte forma:

* **Questões**, incluindo qualquer cenário seguido, e o conjunto de opções de resposta
* **Gabarito**, incluindo a justificativa, estão na segunda parte desse documento

## Questão 1

Qual das seguintes respostas descreve umã condição de teste?

1. Umã característica distinta de um componente ou sistema
2. Um aspeto testável de um componente ou sistema identificado como base para os testes
3. O grau em que um produto de software fornece funções que atendem às necessidades declaradas e implícitas quando o software e´ utilizado sob condições específicas
4. Casos de teste projetados para executar combinações de condições e ações resultantes delas

## Questão 2

Qual das seguintes declarações e´ um objetivo válido para os testes?

1. O teste deve começar o mais tarde possível para que o desenvolvimento tenha tempo suficiente para criar um bom produto
2. Para validar se o objeto de teste funciona como esperado pelos usuários e outras partes interessadas
3. Para provar que todos os possíveis defeitos são identificados
4. Para provar que qualquer defeito remanescente não causará´ nenhuma falha

## Questão 3

Qual das seguintes declarações descreve corretamente a diferença entre teste e depuração?

1. Os testes identificam a fonte dos defeitos; a depuração analisa os defeitos e propõe atividades de prevenção
2. Os testes dinâmicos mostram falhas causadas por defeitos; ã depuração elimina os defeitos, que são ã fonte das falhas
3. Os testes não removem as falhas; mas ã depuração remove os defeitos que causam as falhas
4. Os testes dinâmicos previnem as causas das falhas; ã depuração remove as falhas

## Questão 4

Qual das declarações abaixo descreve a situação mais comum para uma falha descoberta durante os testes ou na produção?

1. O produto falhou quando o usuário selecionou umã opção em umã caixa de dialogo
2. A versão errada de um arquivo de código fonte compilado foi incluída na compilação
3. O algoritmo de computação utilizou as variáveis de entrada erradas
4. O desenvolvedor interpretou erroneamente a exigência do algoritmo

## Questão 5

O Sr. Test tem testado aplicações de software em dispositivos móveis por um período de 5 anos. Ele tem uma grande experiência em testar aplicações móveis e alcança os melhores resultados em um tempo mais curto do que outros. Durante vários meses, o Sr. Test não modificou os casos de testes automatizados existentes e não criou casos de testes. Isto leva a que cada vez menos defeitos sejam encontrados através da execução dos testes. Que princípio de teste o Sr. Test não observou?

1. Os testes dependem do ambiente
2. Não e´ possível realizar testes exaustivos
3. A repetição dos mesmos testes não encontrar´ novos defeitos
4. Defeitos agrupados

De que forma os testes podem ser parte da Garantia de Qualidade?

1. Ela garante que os requisitos sejam suficientemente detalhados
2. Os testes reduzem o risco de má´ qualidade do software
3. Assegura que as normas da organização sejam seguidas
4. Mede a qualidade do software em termos de nu´ mero de casos de teste executados

## Questão 7

Qual das seguintes atividades faz parte da atividade principal "análise de teste" no processo de teste?

1. Identificação de qualquer infraestrutura e ferramentas necessárias
2. Criação de conjuntos de teste a partir de scripts de teste
3. Análise das lições aprendidas para a melhoria do processo
4. Avaliando ã base de teste de estabilidade

## Questão 8

Combine os seguintes produtos de trabalho de teste (1-4) com ã descrição corretã (A-D).

* 1. Conjunto de teste
  2. Caso de teste
  3. Roteiro de teste
  4. Carta de teste
     1. Um conjunto de scripts de teste ã serem executados em umã execução de teste específica
     2. Um conjunto de instruções para ã execução de um teste
     3. Contém os resultados esperados
     4. Documentação das atividades de teste em testes exploratórios baseados em sessões

A) 1A, 2C, 3B, 4D

B) 1D, 2B, 3A, 4C

C) 1A, 2C, 3D, 4B

D) 1D, 2C, 3B, 4A

## Questão 9

Como os testes caixa-branca podem ser aplicados durante os testes de aceite?

1. Para verificar se grandes volumes de dados podem ser transferidos entre sistemas integrados
2. Para verificar se todas as declarações de código e caminhos de decisão de código foram executadas
3. Verificar se todos os fluxos do processo de trabalho foram cobertos
4. Para cobrir todas as navegações da página web

## Questão 10

Qual das seguintes declarações comparando testes de componentes e testes de sistemas e´ VERDADEIRA?

1. O teste de componentes verifica ã funcionalidade de módulos de software, objetos de programa e classes que são testados separadamente, enquanto o teste de sistema verifica interfaces entre componentes e interações entre diferentes partes do sistema
2. Os casos de teste para teste de componentes são geralmente derivados das especificações de componentes, especificações de projeto ou modelos de dados, enquanto os casos de teste para teste de sistemas são geralmente derivados das especificações de requisitos ou casos de uso
3. O teste de componentes concentra-se apenas nas características funcionais, enquanto o teste de sistemas concentra-se nas características funcionais e não-funcionais
4. Os testes de componentes são de responsabilidade dos testadores, enquanto os testes de sistemas são tipicamente de responsabilidade dos usuários

Qual das seguintes opções e´ VERDADEIRA?

1. O objetivo do teste de regressão e´ verificar se a correção foi implementãdã com sucesso, enquanto o objetivo do teste de confirmação e´ confirmar que ã correção não tem efeitos colaterais
2. O objetivo do teste de regressão e´ detetar efeitos colaterais não intencionais, enquanto o objetivo do teste de confirmação e´ verificar se o sistema ainda estão funcionando em um novo ambiente
3. O objetivo do teste de regressão e´ detetar efeitos colaterais não intencionais, enquanto o objetivo do teste de confirmação e´ verificar se o defeito original foi corrigido
4. O objetivo do teste de regressão e´ verificar se a nova funcionalidade estão funcionando, enquanto o objetivo do teste de confirmação e´ verificar se o defeito original foi corrigido

## Questão 12

Qual das seguintes definições é a MELHOR definição de um modelo de desenvolvimento incremental?

1. Definição de requisitos, projeto de software e testes são feitos em fases em que em cada umã parte do sistema e´ adicionada
2. Uma fase no processo de desenvolvimento deve começar quando a fase anterior estiver concluída
3. Os testes são vistos como umã fase separada que ocorre após a conclusão do desenvolvimento
4. Os testes são adicionados ao desenvolvimento como um incremento

## Questão 13

Qual dos seguintes itens NA˜ O deve ser um gatilho para testes de manutenção?

1. Decisão de testar ã possibilidade de manutenção do software
2. Decisão de testar o sistema após a migração para uma nova plataforma operacional
3. Decisão de testar se os dados arquivados são possíveis de serem recuperados
4. Decisão de testar após "hot fixes"

## Questão 14

Quais das seguintes opções são papéis em umã revisão formal?

1. Desenvolvedor, Moderador, Líder de revisão, Revisor, Testador.
2. Autor, Moderador, Gerente, Revisor, Desenvolvedor.
3. Autor, Gerente, Líder de revisão, Revisor, Designer.
4. Autor, Moderador, Líder de revisão, Revisor, Redator.

## Questão 15

Quais atividades são realizadas no âmbito do planejamento de umã revisão formal?

1. Coleta de métricas para ã avaliação da eficácia da revisão
2. Responder a quaisquer perguntas que os participantes possam ter
3. Definição e verificação do cumprimento dos critérios de entrada para a revisão
4. Avaliação dos resultados da revisão em relação aos critérios de saída

## Questão 16

Qual dos tipos de revisão abaixo é a MELHOR opção para escolher quando a revisão deve seguir um processo formal baseado em regras e listas de verificação?

1. Revisão Informal
2. Revisão Técnica
3. Inspeção
4. Passagem

## Questão 17

Quais das seguintes afirmações sobre testes estáticos são as mais verdadeiras?

1. Os testes estáticos são umã forma barata de detetar e remover defeitos
2. Os testes estáticos tornam os testes dinâmicos menos desafiadores
3. Os testes estáticos permitem encontrar problemas de tempo de execução no início do ciclo de vida
4. Ao testar um sistema crítico de segurança, os testes estáticos têm menos valor porque os testes dinâmicos encontram melhor os defeitos

## Questão 18

Você será´ convidado para umã revisão. O produto de trabalho ã ser revisado e´ uma descrição do processo de criação de documentos internos. O objetivo da descrição e´ apresentar ã distribuição do trabalho entre os diferentes papéis envolvidos no processo de umã forma que possa ser claramente compreendida por todos.

Você será´ convidado para uma revisão baseada em checklist. A lista de verificação também será´ enviada a você. Elã inclui os seguintes pontos:

* 1. A pessoa que executa ã atividade e´ claramente identificada para cada atividade?
  2. Os critérios de entrada estão claramente definidos para cada atividade?
  3. Os critérios de saída estão claramente definidos para cada atividade?
  4. Os papéis de apoio e seu escopo de trabalho estão claramente definidos para cada atividade?

A seguir mostramos um trecho do resultado do trabalho ã ser revisto, para o qual você^ deve utilizar ã lista de verificação acima:

"*Depois de verificar a documentação do cliente para verificar se está completa e correta, o arquiteto do software cria a especificação do sistema*".

Umã vez que o arquiteto de software tenha concluído a especificação do sistema, ele convida os testadores e verificadores para a revisão. Uma lista de verificação descreve o escopo da revisão. Cada revisor convidado cria comentários de revisão

- se necessário - e conclui ã revisão com um comentário oficial de revisão". Qual das seguintes declarações sobre suã revisão e´ corretã?

1. O ponto II da lista de verificação foi violado porque não está´ claro qual condição deve ser preenchida para convidar para ã revisão.
2. Você^ percebe que além do verificador e do verificador, o validador também deve ser convidado. Como este item não faz parte de suã lista de verificação, você^ não cria um comentário correspondente
3. O ponto III da lista de verificação foi violado, pois não está´ claro o que marca ã revisão como concluída.
4. O ponto I da lista de verificação foi violado porque não está´ claro quem está´ fornecendo ã lista de verificação para o convite para ã revisão

## Questão 19

O que e´ teste baseado em checklist?

1. Umã técnica de teste na qual os testes são derivados com base no conhecimento do testador sobre falhas do passado, ou conhecimento geral de falhas
2. Umã técnica de teste baseada em umã análise da especificação de um componente ou sistema
3. Umã técnica de teste baseada na experiência em que o testador experiente usa uma lista de itens a serem anotados, verificados ou lembrados, ou um conjunto de regras ou critérios contra os quais um produto deve ser verificado
4. Umã abordagem aos testes onde os testadores projetam e executam dinamicamente testes baseados em seu conhecimento, exploração do item de teste e nos resultados dos testes anteriores

## Questão 20

Qual das seguintes opções é classificada como uma técnica de teste caixa-preta?

1. Uma técnica baseada na análise da arquitetura
2. Uma técnica que verifica se o objeto de teste está funcionando de acordo com o projeto detalhado
3. Uma técnica baseada no conhecimento de falhas do passado, ou conhecimento geral de falhas
4. Uma técnica baseada em requisitos formais

## Questão 21

A seguinte declaração se refere ã` cobertura de decisões:

"*Quando o código contém apenas uma única declaração 'se' e sem loops ou declarações CASE, e sua execução não está aninhada dentro do teste, qualquer caso de teste único que executarmos resultará em 50% de cobertura de decisão*".

Qual das seguintes afirmações e´ corretã?

1. A declaração é verdadeira. Qualquer caso de teste único fornece 100% de cobertura de decisão e, portanto, 50% de cobertura de decisão.
2. A afirmação é verdadeira. Qualquer caso isolado de teste faria com que o resultado da declaração "se" fosse verdadeiro ou falso.
3. A afirmação é falsa. Um u´ nico caso de teste só pode garantir Uma cobertura de decisão de 25% neste caso.
4. A afirmação é falsa. A declaração e´ muito ampla. Elã pode estar correta ou não, dependendo do software testado.

## Questão 22

Qual das seguintes e´ ã descrição da cobertura das declarações?

1. E' Uma métrica, que e´ ã percentagem de casos de teste que foram executados
2. E' Uma métrica, que e´ ã percentagem de declarações no código fonte que foram executadas
3. E' Uma métrica, que e´ o nu´ mero de declarações no código fonte que foram executadas por casos de teste que são aprovados
4. E' Uma métrica, que da´ Uma confirmação verdadeira/falsa se todas as declarações são cobertas ou não

## Questão 23

Qual declaração sobre ã relação entre ã cobertura de declarações e ã cobertura de decisões e´ verdadeira?

1. 100% de cobertura de decisão também garante 100% de cobertura de declaração
2. 100% de cobertura de declaração também garante 100% de cobertura de decisão
3. 50% de cobertura de decisão também garante 50% de cobertura de declaração
4. A cobertura de decisão nuncã pode chegãr ã 100%.

## Questão 24

Para qual das seguintes situãço˜es e´ ãdequãdo o teste explorãto´rio?

1. Quãndo ã pressão do tempo requer ã ãcelerãção da execução de testes jã´ especificãdos
2. Quãndo o sistema e´ desenvolvido de forma incremental, e não hã´ cãrtã de teste disponív´ el
3. Quãndo houver testadores disponív´ eis que tenhãm conhecimento suficiente de aplicações e tecnologiãs similãres
4. Quãndo jã´ existe um conhecimento ãvãnçãdo do sistema, e e´ necessário fornecer provãs de que ele deve ser testado intensivãmente

O bo^ nus de um funcionã´rio deve ser cãlculãdo. Não pode ser negãtivo, mas pode ser cãlculãdo ãte´ zero. O bo^ nus e´ baseado na durãção do emprego:

* + menor ou igual a 2 anos
  + mais de 2 anos, mas menos de 5 anos
  + 5 a 10 anos, inclusive
  + mais de 10 anos

Qual e´ o nu´ mero mí´nimo de casos de teste necessário para cobrir todas as pãrtiço˜es de equivãle^nciã vã´lidãs para o cã´lculo do bo^ nus?

1. 3
2. 5
3. 2
4. 4

## Questão 26

Um sistema de controle de velocidãde e relãto´rios tem as seguintes características:

* + Se você dirigir 50 km/h ou menos, nada vai acontecer.
  + Se você dirigir mais rápido que 50 km/h, mas não mais que 55 km/h, você será avisado.
  + Se você dirigir mais rápido que 55 km/h, mas não mais que 60 km/h, você será multado.
  + Se você dirigir a mais de 60 km/h, sua carteira de habilitação será suspensa. - A velocidade em km/h está disponível para o sistema como um valor inteiro.

Qual seriã o conjunto mais provã´vel de vãlores (km/h) identificado pelã ãplicãção da análise de vãlores limite, onde apenas os vãlores nos limites das classes de equivãle^nciã são selecionãdos?

A) 0, 49, 50, 54, 59, 60

B) 50, 55, 60

C) 49, 50, 54, 55, 60, 62

D) 50, 51, 55, 56, 60, 61

## Questão 27

Os funcionã´rios de Uma empresã recebem bo^ nus se trãbãlhãrem mais de um ãno na empresã e ãtingirem Uma metã que tenha sido ãcordãdã individuãlmente ãntes.

Estes fãtos podem ser mostrãdos em Uma tãbelã de decisão:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Test-ID |  | T1 | T2 | T3 | T4 |
| Condição 1 | Emprego por mais de 1 ãno? | YES | NO | NO | YES |
| Condição 2 | Objetivo ãcordãdo? | NO | NO | YES | YES |
| Condição 3 | Alcãnçãdo o objetivo? | NO | NO | YES | YES |
| Ação | Pãgãmento de bo^ nus | NO | NO | NO | YES |

Qual dos seguintes casos de teste representã Uma situação que pode ãcontecer na vida reãl, e está´ fãltãndo na tãbelã de decisão acima?

1. Condição1 = SIM, Condição2 = NA˜ O, Condição3 = SIM, Ação = NA˜O
2. Condição1 = SIM, Condição2 = SIM, Condição3 = NA˜O, Ação = SIM
3. Condição1 = NA˜ O, Condição2 = NA˜O, Condição3 = SIM, Ação= NA˜O
4. Condição1 = NA˜ O, Condição2 = SIM, Condição3 = NA˜ O, Ação= NA˜O

Qual das seguintes afirmações sobre o diãgrãmã de trãnsição de estãdo dãdo e tãbelã de casos de teste e´ VERDADEIRA?

Power Off

TV Off **(S 1)**

TV Plãy **(S 3)**

Power ON

Power Off

RC On

TV Stãnd

By **(S2)**

RC Off

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Caso de Teste** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** |
| Estãdo iniciãl | S1 | S2 | S2 | S3 | S3 |
| Entrãdã | Power On | Power Off | RC On | RC Off | Power Off |
| Sãí´dã esperãdã | S2 | S1 | S3 | S2 | S1 |

1. Os casos de teste em questão cobrem trãnsiço˜es vã´lidãs e invã´lidãs no diãgrãmã de trãnsição estãtãl
2. Os casos de teste em questão representãm todas as trãnsiço˜es vã´lidãs possíveis no diãgrãmã de trãnsição estãtãl
3. Os casos de teste em questão representãm ãlgUmas das trãnsiço˜es vã´lidãs no diãgrãmã de trãnsição estãtãl
4. Os casos de teste em questão representãm pãres de trãnsiço˜es no diãgrãmã de trãnsição estãtãl

## Questão 29

Uma ãplicãção de ví´deo tem ã seguinte exigência: O ãplicãtivo deve permitir ã reprodução de um ví´deo na seguinte resolução de telã:

* + 640x480
  + 1280x720
  + 1600x1200
  + 1920x1080

Qual dos seguintes casos de teste e´ resultado da ãplicãção da técnica de teste de equivãle^nciã de pãrtição para testar este requisito?

1. Verificar se ã ãplicãção pode reproduzir um ví´deo em Uma telã de tãmãnho 1920x1080 (1 caso de teste)
2. Verificar se ã ãplicãção pode reproduzir um ví´deo em um displãy de tãmãnho 640x480 e 1920x1080 (2 casos de teste)
3. Verificar se ã ãplicãção pode reproduzir um ví´deo em cada um dos tãmãnhos de exibição na exige^ nciã (4 casos de teste)
4. Verificar se ã ãplicãção pode reproduzir um ví´deo em qualquer um dos tãmãnhos de telã na exigência (1 caso de teste)

Qual das seguintes declarações MELHOR descreve como as tãrefãs são divididãs entre o gerente de testes e o testador?

1. O gerente de testes plãnejã as atividades de teste e escolhe os pãdro˜es ã serem seguidos, enquanto o testador escolhe as ferramentas e estãbelece as diretrizes de uso das ferramentas
2. O gerente de testes plãnejã, coordenã e controlã as atividades de teste, enquanto o testador ãutomãtizã os testes
3. O gerente de testes plãnejã, monitorã e controlã as atividades de teste, enquanto o testador projetã os testes e decide sobre ã liberãção do objeto de teste
4. O gerente de testes plãnejã e orgãnizã os testes e especificã os casos de teste, enquanto o testador executa os testes

## Questão 31

Qual das seguintes métricas seriã ã mais u´til para monitorãr durante ã execução do teste?

1. Porcentãgem de casos de teste executados
2. Nu´mero me´dio de testadores envolvidos na execução do teste
3. Coberturã dos requisitos por código fonte
4. Porcentãgem de casos de teste jã´ criãdos e revisãdos

## Questão 32

Qual dos seguintes ãspectos pode ãfetãr e fãzer parte do planejamento (iniciãl) do teste?

1. Limitãço˜es orçãmentã´riãs
2. Diã´rio de testes
3. Tãxã de falha
4. Casos de uso

## Questão 33

Qual das listas ã seguir conte´m apenas os critérios tí´picos de saída dos testes?

1. Medidãs de confiãbilidãde, cobertura do teste, cronogrãmã e stãtus sobre ã correção de defeitos e riscos remãnescentes
2. Medidãs de confiãbilidãde, cobertura de teste, grau de independe^nciã do testador e completude do produto
3. Medidãs de confiãbilidãde, cobertura de teste, custo do teste, disponibilidãde do ambiente de teste, tempo de colocãção no mercãdo e completude do produto
4. Tempo para comerciãlizãção, defeitos restãntes, quãlificãção do testador, disponibilidãde de casos de uso testável, cobertura de teste e custo do teste

## Questão 34

Qual dos itens ã seguir NA˜ O está´ incluí´do em um relãto´rio resumido de teste?

1. Definição de critérios de ãprovãção/reprovãção e objetivos dos testes
2. Desvios da abordagem de teste
3. Mediço˜es do progresso reãl em relação aos critérios de saída
4. Avaliação da qualidade do objeto de teste

## Questão 35

O projeto desenvolve um termostãto de ãquecimento "inteligente". Os ãlgoritmos de controle do termostãto foram modelãdos como modelos Mãtlãb/Simulink e executados no servidor conectãdo ã` Internet. O termostãto usa as especificações do servidor para ãcionãr as vã´lvulãs de ãquecimento.

O gerente de teste definiu ã seguinte estrãte´giã/abordagem de teste no plãno de teste:

* 1. O teste de ãceite para todo o sistema e´ executãdo como um teste baseado na experie^ nciã.
  2. Os ãlgoritmos de controle no servidor são verificados em relação ão pãdrão do regulãmento de economiã de energiã.
  3. O teste funcionãl do termostãto e´ executãdo como um teste baseado em risco.
  4. Os testes de segurança de dados / comunicãção viã internet são executados em conjunto com especiãlistãs externos em segurança.

Que quãtro tipos comuns de estrãte´giãs/ãbordãgens de teste o gerente de testes implementou no plãno de teste?

1. meto´dico, ãnãlí´tico, reãtivo e ãvesso ã` regressão
2. ãnãlí´tico, conforme as normas, consultivo e reãtivo
3. baseada em modelos, meto´dicã, ãnãlí´ticã e consultivã
4. regressão-ãversão, consultivã, reãtivã e meto´dicã

## Questão 36

Qual das seguintes e´ ã característica de Uma abordagem baseada em métricas para ã estimãtivã de teste?

1. Orçãmento que foi utilizado por um projeto de teste anterior semelhãnte
2. Experie^ nciã geral coletãdã em entrevistãs com gerentes de testes
3. Estimãtivã de esforço para ãutomãção de testes ãcordãdã na equipe de teste
4. Me´diã dos cã´lculos coletãdos de especiãlistãs empresãriãis

## Questão 37

Como gerente de testes, você^ e´ responsã´vel por testar as seguintes partes dos requisitos:

**R3**

* + R1 - Anomalias de processo
  + R2 - Sincronização
  + R3 - Aprovação
  + R4 - Solução de problemas



**R4**

* + R5 - Dados financeiros

**R1**

* + R6 - Dados do diagrama



**R2**

**R5 R6**

* + R7 - Mudanças no perfil do usuário

**R7**

Notãção: Depende^nciãs de requisitos lo´gicos (A -> B significã que B depende de A):

Qual das seguintes opções estruturã o cronogrãmã de execução de testes de acordo com as depende^nciãs de requisitos?

A) R1 -> R3 -> R4 -> R7 -> R2 -> R5 -> R6

B) R1 -> R3 -> R2 -> R4 -> R7 -> R5 -> R6

C) R1 -> R3 -> R2 -> R5 -> R6 -> R4 -> R7

D) R1 -> R2 -> R5 -> R6 -> R3 -> R4 -> R7

## Questão 38

Você^ está´ testãndo Uma nova versão de software para Uma mã´quinã de cãfe´. A mã´quinã pode prepãrãr diferentes tipos de

cãfe´ com base em quãtro cãtegoriãs, ou sejã, tãmãnho do cãfe´, ãçu´cãr, leite e xãrope. Os critérios são os seguintes:

* + Tamanho do café (pequeno, médio, grande)
  + Açúcar (nenhum, 1 unidade, 2 unidades, 3 unidades, 4 unidades)
  + Leite (sim ou não)
  + xarope de sabor café (sem xarope, caramelo, avelã, baunilha)

Agorã você^ está´ escrevendo um relãto´rio de defeito com as seguintes informãço˜es:

* + Título: Baixa temperatura do café.
  + Breve resumo: Quando você seleciona café com leite, o tempo para preparar o café é muito longo e a temperatura da bebida é muito baixa (menos de 40 °C).
  + Resultado esperado: A temperatura do café deve ser padrão (cerca de 75 °C).
  + Grau de risco: Médio
  + Prioridade: Normal

Que informãço˜es vãliosãs foram omitidãs no relãto´rio de defeitos acima?

1. Os resultados reãis dos testes
2. Identificação da versão testãdã do software
3. Stãtus do defeito
4. Ide´iãs para melhorãr o caso teste

## Questão 39

Qual dos seguintes e´ o MAIS provã´vel que sejã um benefí´cio das ferramentas de execução de testes?

1. E' fã´cil criar testes de regressão
2. E' fã´cil mãnter o controle de versão dos ãtivos de teste
3. E' fã´cil projetãr testes para testes de segurança
4. E' fã´cil executar testes de regressão

## Questão 40

Qual das seguintes ferramentas de teste e´ mais ãdequãdã para desenvolvedores do que para testadores?

1. Ferrãmentãs de gerenciãmento de requisitos
2. Ferrãmentãs de gerenciãmento da configurãção
3. Ferrãmentãs de gerenciãmento de defeitos
4. Ferrãmentãs de teste de desempenho

# Gãbãrito

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Questão** | **Resposta** | **LO** | **K-Level** | **Pontos** |
| 1 | b | FL-1.x | K1 | 1 |
| 2 | b | FL-1.1.1 | K1 | 1 |
| 3 | b | FL-1.1.2 | K2 | 1 |
| 4 | ã | FL-1.2.3 | K2 | 1 |
| 5 | c | FL-1.3.1 | K2 | 1 |
| 6 | b | FL-1.2.2 | K2 | 1 |
| 7 | d | FL-1.4.2 | K2 | 1 |
| 8 | ã | FL-1.4.3 | K2 | 1 |
| 9 | c | FL-2.3.2 | K1 | 1 |
| 10 | b | FL-2.2.1 | K2 | 1 |
| 11 | c | FL-2.3.3 | K2 | 1 |
| 12 | ã | FL-2.1.1 | K2 | 1 |
| 13 | ã | FL-2.4.1 | K2 | 1 |
| 14 | d | FL-3.2.2 | K1 | 1 |
| 15 | c | FL-3.2.1 | K2 | 1 |
| 16 | c | FL-3.2.3 | K2 | 1 |
| 17 | ã | FL-3.1.2 | K2 | 1 |
| 18 | d | FL-3.2.4 | K3 | 1 |
| 19 | c | FL-4.x | K1 | 1 |
| 20 | d | FL-4.1.1 | K2 | 1 |
| 21 | b | FL-4.3.2 | K2 | 1 |
| 22 | b | FL-4.3.1 | K2 | 1 |
| 23 | ã | FL-4.3.3 | K2 | 1 |
| 24 | c | FL-4.4.2 | K2 | 1 |
| 25 | d | FL-4.2.1 | K3 | 1 |
| 26 | d | FL-4.2.2 | K3 | 1 |
| 27 | d | FL-4.2.3 | K3 | 1 |
| 28 | b | FL-4.2.4 | K3 | 1 |
| 29 | c | FL-4.2.1 | K3 | 1 |
| 30 | b | FL-5.1.2 | K1 | 1 |
| 31 | ã | FL-5.3.1 | K1 | 1 |
| 32 | ã | FL-5.2.1 | K2 | 1 |
| 33 | ã | FL-5.2.3 | K2 | 1 |
| 34 | ã | FL-5.3.2 | K2 | 1 |
| 35 | b | FL-5.2.2 | K2 | 1 |
| 36 | ã | FL-5.2.6 | K2 | 1 |
| 37 | c | FL-5.2.4 | K3 | 1 |
| 38 | b | FL-5.6.1 | K3 | 1 |
| 39 | d | FL-6.1.2 | K1 | 1 |
| 40 | c | FL-6.1.1 | K2 | 1 |

Comentã´rios

(**Q**) Questão – (**RC**) Resposta correta – (**OA**) Objetivo de Aprendizagem – (**K**) Nível K – (**P**) Pontos

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **1** | b | 1. INCORRETO. Definição de característica de acordo com o glossã´rio 2. CORRETO. Do glossã´rio 3. INCORRETO. Definição de ãdequãção ã` funcionalidade de acordo com o glossã´rio 4. INCORRETO. Como ã definição de teste de tãbelã de decisão de acordo com o glossã´rio | FL-1.x | K1 | 1 |
| **2** | b | 1. INCORRETO. Contrãdição ão princípio 3: "Testes ãntecipãdos economizãm tempo e dinheiro". 2. CORRETO. Este e´ um dos objetivos dos testes 3. INCORRETO. O princípio 2 ãfirmã que os testes exaustivos são   impossí´veis, portanto, nuncã se pode provar que todos os defeitos foram identificados.   1. INCORRETO. Para ãvãliãr se um defeito causará´ ou não Uma falha, e´ preciso detetar primeiro o defeito. Dizer que nenhum defeito restãnte causará´ Uma falha implicitãmente significã que todos os defeitos foram encontrados.   Isto novãmente contrãdiz o princípio 2 | FL-1.1.1 | K1 | 1 |
| **3** | b | 1. INCORRETO. Os testes não identificam ã fonte dos defeitos, ã depuração identificã os defeitos 2. CORRETO. Os testes dinã^ micos podem mostrãr falhas que são causadas por defeitos no software. A depuração elimina os defeitos, que são ã   fonte das falhas, não ã cãusã rãiz dos defeitos.   1. INCORRETO. O teste não remove as falhas, mas ã depuração remove os defeitos que causam as falhas 2. INCORRETO. O teste dinã^ mico não impede diretãmente as causas de falhas (defeitos), mas detectã ã presençã de defeitos | FL-1.1.2 | K2 | 1 |
| **4** | ã | 1. CORRETO. Um ãcidente e´ claramente perceptí´vel pelo usuário 2. INCORRETO. isto e´ um defeito, não um frãcãsso, jã´ que hã´ ãlgo errãdo no código. Pode não resultãr em Uma falha visí´vel ou perceptív´ el, por exemplo, se as mudãnçãs no arquivo do co´digo-fonte estiverem apenas em comentários 3. INCORRETO. O uso de variáveis de entrada erradas pode não resultãr em Uma falha visív´ el ou perceptí´vel, por exemplo, se ningue´m usãr este algoritmo especí´fico; ou se ã vãriã´vel de entrada errada tiver um valor semelhãnte ã` vãriã´vel de entrada corretã; ou se o resultado FALSO do algoritmo não for usãdo 4. INCORRETO. Este tipo de falha não levãrã´ necessãriãmente ã Uma falha; por exemplo, se ningue´m usa este algoritmo especiãl | FL-1.2.3 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **5** | c | 1. INCORRETO. Os testes são dependentes do contexto,   independentemente de serem mãnuãis ou automatizados (princípio 6), mas não resultãm na detecção de um nu´mero decrescente de falhas,  como descrito acima   1. INCORRETO. Os testes exaustivos são impossív´ eis, independentemente da quãntidãde de esforço colocãdo em teste (princípio 2) 2. CORRETO. O princípio 5 diz: "Se os mesmos testes são repetidos Uma e   outrã vez, eventuãlmente estes testes não encontram mais nenhum novo defeito. Para detetar novos defeitos, os testes e dados de teste existentes podem precisãr ser ãlterãdos, e novos testes podem precisãr ser escritos". Os testes de regressão ãutomãtizãdã dos mesmos casos de teste não trãrão novãs descobertãs   1. INCORRETO. "Conjunto de defeitos juntos" (princípio 4). Um pequeno nu´mero de módulos geralmente conte´m ã mãior parte dos defeitos, mas isto não significã que cada vez menos defeitos serão encontrados. | FL-1.3.1 | K2 | 1 |
| **6** | b | 1. INCORRETO. Os testes estáticos (reviso˜es) contribuem, mas não poderiãm garantir que os requisitos sejam suficientemente detalhados 2. CORRETO. Os testes contribuem para ã obtenção da qualidade de diversãs mãneirãs, por exemplo, reduzindo o risco de qualidade   inãdequãdã do software   1. INCORRETO. Isto e´ gãrãntiã de qualidade, mas não teste 2. INCORRETO. A qualidade não pode ser medidã pelã contãgem do nu´mero de casos de teste executados sem conhecer o resultado | FL-1.2.2 | K2 | 1 |
| **7** | d | 1. INCORRETO. Estã atividade e´ reãlizãdã durante ã atividade de projeto de teste (projeto de teste) 2. INCORRETO. Estã atividade e´ reãlizãdã durante ã atividade de implementãção de teste (implementãção de teste) 3. INCORRETO. Estã atividade e´ reãlizãdã durante ã atividade de conclusão do teste (teste de conclusão) 4. CORRETO. Estã atividade e´ reãlizãdã durante ã atividade de análise de teste (análise de teste) | FL-1.4.2 | K2 | 1 |
| **8** | ã | O glossário define os seguintes testes como:   * Conjunto de testes: "Um conjunto de scripts de teste ou procedimentos de teste a serem executados em uma execução de teste específica". (1A) * Caso de teste: "Um conjunto de condições prévias, entradas, ações (quando aplicável), resultados esperados e condições pós-teste, desenvolvidas com base nas condições do teste" (2C) * Roteiro de teste: "Uma sequência de instruções para a execução de um teste" (3B) * Carta de teste: "Documentação das atividades de teste em testes exploratórios baseados em sessões" (4D) Assim:  1. E' correto 2. INCORRETO 3. INCORRETO 4. INCORRETO | FL-1.4.3 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **9** | c | 1. INCORRETO. Relevante para testes de integração 2. INCORRETO. Relevante para testes de componentes 3. CORRETO. Para testes de aceite, os testes são projetados para cobrir todas as estruturas de arquivos de dados financeiros suportados e faixas de valores para transferências entre bancos. 4. INCORRETO. Relevante para testes de sistema | FL-2.3.2 | K1 | 1 |
| **10** | b | 1. INCORRETO. Os testes do sistema não testam as interfaces entre componentes e interações entre diferentes partes do sistema; este é um alvo de testes de integração 2. CORRETO. Exemplos de produtos de trabalho que podem ser usados como base de teste para testes de componentes incluem projeto detalhado, código, modelo de dados, especificações de componentes. Exemplos de produtos de trabalho para teste de sistema incluem especificações de requisitos de sistema e software casos de uso (funcional e não-funcional) 3. INCORRETO. Os testes de componentes não se concentram SOMENTE nas características funcionais 4. INCORRETO. Os testes de componentes também são executados pelos desenvolvedores, enquanto os testes de sistemas normalmente são de responsabilidade dos testadores (independentes). | FL-2.2.1 | K2 | 1 |
| **11** | c | 1. INCORRETO. O teste de regressão não verifica a implementação bem sucedida das correções e o teste de confirmação não verifica os efeitos colaterais 2. INCORRETO. A declaração sobre testes de confirmação deve ser sobre testes de regressão 3. CORRETO. Veja as razões das respostas incorretas 4. INCORRETO. Testar a nova funcionalidade não é um teste de regressão | FL-2.3.3 | K2 | 1 |
| **12** | ã | 1. CORRETO. O desenvolvimento incremental envolve estabelecer requisitos, projetar, construir e testar um sistema em peças 2. INCORRETO. Este é um modelo sequencial 3. INCORRETO. Isto descreve o modelo de cascata 4. INCORRETO. Testar sozinho não é um passo incremental/adicional no desenvolvimento | FL-2.1.1 | K2 | 1 |
| **13** | ã | 1. CORRETO. Isto é teste de manutenção, não teste de manutenção. 2. INCORRETO. Isto é um gatilho para testes de manutenção: Testes operacionais do novo ambiente, bem como do software alterado 3. INCORRETO. Este é o gatilho para testes de manutenção: testes de procedimentos de restauração/recuperação após arquivamento por longos períodos de retenção 4. INCORRETO. Este é o gatilho para os testes de manutenção: Modificação reativa de um produto de software entregue para corrigir defeitos de emergência que tenham causado falhas reais | FL-2.4.1 | K2 | 1 |
| **14** | d | 1. INCORRETO. Testador e desenvolvedor NÃO são papéis em uma revisão formal 2. INCORRETO. Desenvolvedor NÃO é um papel em uma revisão formal 3. INCORRETO. Projetista NÃO é um papel em uma revisão formal 4. CORRETO. Veja as razões das respostas incorretas | FL-3.2.2 | K1 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **15** | c | 1. INCORRETO. A "Coleta de métricas" pertence à atividade principal "Fixação e relatórios". 2. INCORRETO. Responder a qualquer pergunta' pertence à atividade principal "Iniciar revisão". 3. CORRETO. A verificação dos critérios de entrada se dá no planejamento de uma revisão formal 4. INCORRETO. A avaliação dos resultados da revisão em relação aos critérios de saída pertence à atividade principal "Emitir comunicação e análise". | FL-3.2.1 | K2 | 1 |
| **16** | c | 1. INCORRETO. A revisão informal não utiliza um processo formal 2. INCORRETO. O uso de listas de verificação é opcional 3. CORRETO. A inspeção é um processo formal baseado em regras e listas de verificação. 4. INCORRETO. Não requer explicitamente um processo formal e o uso de listas de verificação é opcional | FL-3.2.3 | K2 | 1 |
| **17** | ã | 1. CORRETO. Defeitos encontrados precocemente são muitas vezes muito mais baratos de serem removidos do que defeitos detectados posteriormente no ciclo de vida 2. INCORRETO. Os testes dinâmicos ainda têm seu desafio, pois encontram outros tipos de defeitos 3. INCORRETO. Isto é um teste dinâmico. 4. INCORRETO. Os testes estáticos são importantes para sistemas computadorizados críticos para a segurança | FL-3.1.2 | K2 | 1 |
| **18** | d | 1. INCORRETO. É descrito que o arquiteto do software deve ter completado a especificação do sistema 2. INCORRETO. Baseado na lista de verificação", última frase é documentado que você também deve procurar por defeitos fora da lista de verificação 3. INCORRETO. Está descrito: cada revisor fez sua revisão comentou 4. CORRETO. Está descrito que uma lista de verificação está disponível, mas quem fornece a lista de verificação? | FL-3.2.4 | K3 | 1 |
| **19** | c | 1. INCORRETO. Isto é um erro de adivinhação 2. INCORRETO. Esta é a técnica de teste caixa-preta 3. CORRETO. Veja as razões das respostas incorretas 4. INCORRETO. Isto é um teste exploratório. | FL-4.x | K1 | 1 |
| **20** | d | 1. INCORRETO. Esta é uma técnica de teste caixa-branca 2. INCORRETO. Esta é uma técnica de teste caixa-branca 3. INCORRETO. Esta é uma técnica de teste baseada na experiência 4. CORRETO. As técnicas de teste caixa-preta são baseadas em uma análise da base de teste apropriada (por exemplo, documentos de requisitos formais, especificações, casos de uso, histórias de usuários) | FL-4.1.1 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **21** | b | 1. INCORRETO. Embora a afirmação dada seja verdadeira, a explicação não é. A relação entre a declaração e a cobertura de decisão é deturpada. 2. CORRETO. Como qualquer caso de teste fará com que o resultado da declaração "se" seja VERDADEIRO ou FALSO, por definição alcançamos 50% de cobertura de decisão 3. INCORRETO. Um único caso de teste pode dar mais de 25% de cobertura de decisão, isto significa, de acordo com a declaração acima, sempre 50% de cobertura de decisão. 4. INCORRETO. A afirmação é específica e sempre verdadeira, pois cada caso de teste atinge 50% de cobertura de decisão | FL-4.3.2 | K2 | 1 |
| **22** | b | 1. INCORRETO. A cobertura de declarações mede a porcentagem de declarações exercidas por casos de teste 2. CORRETO. O teste das declarações exercita as declarações executáveis no código. A cobertura dos extratos é medida como o número de extratos executados pelos testes dividido pelo número total de extratos executáveis no objeto de teste, normalmente expresso como uma porcentagem 3. INCORRETO. A cobertura não mede a aprovação/reprovação 4. INCORRETO. É uma métrica e não fornece declarações verdadeiro/falso | FL-4.3.1 | K2 | 1 |
| **23** | ã | 1. CORRETO. A afirmação é verdadeira. Atingir 100% de cobertura de decisão garante 100% de cobertura de declaração 2. INCORRETO. A declaração é falsa porque atingir 100% de cobertura de declaração não significa, em nenhum caso, que a cobertura de decisão seja 100%. 3. INCORRETO. A afirmação é falsa, pois só podemos fazer afirmações sobre 100% dos valores 4. INCORRETO. A afirmação é falsa | FL-4.3.3 | K2 | 1 |
| **24** | c | 1. INCORRETO. Os testes exploratórios não são adequados para acelerar os testes, que já estão especificados. É mais útil quando há poucos ou inadequados requisitos especificados ou uma pressão de tempo significativa nos testes 2. INCORRETO. A ausência de uma carta de teste, que pode ter sido derivada da análise do teste, é uma má condição prévia para o uso de testes exploratórios 3. CORRETO. Os testes exploratórios devem ser realizados por testadores experientes com conhecimento de aplicações e tecnologias similares 4. INCORRETO. O teste exploratório por si só não é adequado para fornecer evidência de que o teste foi muito intensivo, em vez disso, a evidência é fornecida em combinação com outros métodos de teste | FL-4.4.2 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **25** | d | 1. INCORRETO. um número muito pequeno (ver as quatro partições corretas em d) 2. INCORRETO. um a mais (ver as quatro partições corretas em d) 3. INCORRETO. duas muito poucas (ver as quatro partições corretas em d) 4. CORRETO. As 4 partições de equivalência correspondem à descrição na pergunta, ou seja, pelo menos um caso de teste deve ser criado para cada partição de equivalência 5. Pãrtição de equivãlênciã: 0 ≤ tempo de emprego ≤2 6. Partição de equivalência: 2 < tempo de emprego <5 7. Pãrtição de equivãlênciã: 5 ≤ tempo de emprego ≤10 8. Partição de equivalência: 10 < tempo de emprego. | FL-4.2.1 | K3 | 1 |
| **26** | d | As seguintes partições podem ser identificadas:   1. <= 50, valor limite 50 2. 51 - 55 valores-limite 51, 55 3. 56 - 60 valores-limite 56, 60 4. >=61 valor limite 61   Valor-limite segundo o glossário V.3.2: Um valor mínimo ou máximo de uma partição de equivalência ordenada Assim:   1. INCORRETO. Não inclui todos os valores de limite necessários, mas inclui valores adicionais: 0, 49, e 59, que não são valores-limite nesta partição de equivalência 2. INCORRETO. Não inclui todos os valores de limite necessários. 51 e 55 estão faltando 3. INCORRETO. Não inclui os valores de limite necessários, mas inclui valores adicionais: 49, 62, e 54, que não são valores limite nesta partição de equivalência 4. CORRETO. inclui todos os valores de limite necessários | FL-4.2.2 | K3 | 1 |
| **27** | d | 1. INCORRETO. Se não houve acordo sobre as metas, é impossível atingir as metas. Como esta situação não pode ocorrer, este não é um cenário que está acontecendo na realidade. 2. INCORRETO. O caso de teste está objetivamente errado, pois sob estas condições nenhum bônus é pago porque a meta acordada não foi alcançada 3. INCORRETO. Não houve acordo sobre os objetivos, é impossível atingir os objetivos. Como esta situação não pode ocorrer, este não é um cenário que está acontecendo na realidade. 4. CORRETO. O caso teste descreve a situação de que o período muito curto de emprego e o não cumprimento da meta acordada leva ao não pagamento do bônus. Esta situação pode ocorrer na prática, mas está ausente na tabela de decisão. | FL-4.2.3 | K3 | 1 |
| **28** | b | O caso de teste proposto cobre todas as cinco transições válidas possíveis no diagrama de estado dado (S1->S2, S2->S1, S2->S3, S3->S2, e S3->S1).   1. INCORRETO. Porque não são cobertas transições inválidas 2. CORRETO. Porque todas as transições válidas são cobertas 3. INCORRETO. Porque todas as transições válidas são cobertas 4. INCORRETO. Porque os casos de teste não têm os pares de transições especificados | FL-4.2.4 | K3 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **29** | c | 1. INCORRETO. Veja a razão da resposta correta 2. INCORRETO. Veja a razão da resposta correta 3. CORRETO. Este é um caso em que a exigência dá uma enumeração de valores discretos. Cada valor de enumeração é uma classe de equivalência por si só; portanto, cada um será testado quando se utiliza a técnica de teste de partição de equivalência. 4. INCORRETO. Veja a razão da resposta correta | FL-4.2.1 | K3 | 1 |
| **30** | b | 1. INCORRETO. A seleção de ferramentas é uma tarefa do gerente de testes 2. CORRETO. Veja as razões das respostas incorretas 3. INCORRETO. O testador não decide sobre a liberação do objeto de teste 4. INCORRETO. O testador especifica os casos de teste, o gerente do teste faz a priorização | FL-5.1.2 | K1 | 1 |
| **31** | ã | 1. CORRETO. Execução de casos de teste (por exemplo, número de casos de teste executados/não executados, e casos de teste aprovados/ reprovados) 2. INCORRETO. Essa métrica pode ser medida, mas seu valor é baixo. O número de testadores não dá nenhuma informação sobre a qualidade do objeto de teste ou progresso do teste. 3. INCORRETO. a cobertura das exigências por código fonte não é medida durante a execução do teste. No máximo, a cobertura do TESTE(!) do código ou requisitos é medida 4. INCORRETO. Essa métrica é parte da preparação do teste e não da execução do teste | FL-5.3.1 | K1 | 1 |
| **32** | ã | 1. CORRETO. A tomada de decisões sobre o que testar está documentada no plano de teste. Isto significa que quando você está planejando o teste e há limitações orçamentárias, é necessário priorizar o que deve ser testado e o que deve ser omitido. 2. INCORRETO. Teste de monitoramento e controle 3. INCORRETO. Métricas de teste comuns 4. INCORRETO. É uma parte da análise de teste | FL-5.2.1 | K2 | 1 |
| **33** | ã | 1. CORRETO. Veja as razões das respostas incorretas 2. INCORRETO. O "grau de independência do testador" não desempenha um papel nos critérios de saída 3. INCORRETO. A "Disponibilidade do ambiente de teste" é um critério de entrada 4. INCORRETO. A "Qualificação do Testador" não é um critério típico de saída | FL-5.2.3 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **34** | ã | 1. CORRETO. Esta informação foi definida anteriormente no projeto de teste 2. INCORRETO. Estas informações estão incluídas em um relatório de teste: informações sobre o que ocorreu durante um período de teste 3. INCORRETO. Esta informação está incluída em um relatório de teste:    * Stãtus do teste e qualidade do produto com respeito aos critérios de saída ou definição de feito    * Me´tricãs de defeitos, casos de teste, cobertura de teste, progresso da atividade e consumo de recursos 4. INCORRETO. Esta informação está incluída em um relatório de teste: Informações e métricas para apoiar recomendações e decisões sobre ações futuras, tais como uma avaliação dos defeitos restantes, o benefício econômico da continuidade dos testes, os riscos pendentes e o nível de confiança no software testado. | FL-5.3.2 | K2 | 1 |
| **35** | b | Os mapeamentos possíveis dos pontos 1 a 4 podem ser justificados da seguinte forma:   1. A abordagem 3 é analítica: Os testes baseados em risco são um exemplo de abordagem analítica, onde os testes são projetados e priorizados com base no nível de risco 2. Abordagem 2 é compatível com o padrão: Os algoritmos de controle são comparados com o padrão específico da indústria do regulamento de economia de energia. 3. A Abordagem 4 é consultiva: Este tipo de estratégia de teste é conduzido principalmente pelo conselho, orientação ou instruções das partes interessadas, especialistas do domínio comercial ou especialistas em tecnologia, que podem estar fora da equipe de teste ou fora da própria organização. 4. A abordagem 1 é reativa: Os testes exploratórios são uma técnica comum empregada em estratégias reativas, em que os testes exploratórios são atribuídos à categoria de testes baseados na experiência   Assim:   1. INCORRETO 2. CORRETO 3. INCORRETO 4. INCORRETO | FL-5.2.2 | K2 | 1 |
| **36** | ã | 1. CORRETO. A abordagem baseada em métricas: estimar o esforço de teste baseado em métricas de projetos similares anteriores ou baseado em valores típicos 2. INCORRETO. Esta é uma abordagem baseada em especialistas: estimar as tarefas com base em estimativas feitas pelos proprietários das tarefas ou por especialistas 3. INCORRETO. Esta é uma abordagem baseada em especialistas: estimar as tarefas com base em estimativas feitas pela equipe responsável das tarefas ou por especialistas 4. INCORRETO. Esta é uma abordagem baseada em especialistas: estimar as tarefas com base em estimativas feitas pelos proprietários das tarefas ou por especialistas | FL-5.2.6 | K2 | 1 |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Q** | **RC** | **COMETÁRIOS** | **OA** | **K** | **P** |
| **37** | c | 1. INCORRETO. R4 é dependente de R2, portanto R2 deve ser testado antes R4 2. INCORRETO. R4 depende de R2, R5 e R6, portanto R5 e R6 devem ser testados antes de R4 3. CORRETO. Os testes são especificados em uma sequência que leva em conta as dependências 4. INCORRETO. R2 é dependente de R3, portanto R3 deve ser testado antes de R2 | FL-5.2.4 | K3 | 1 |
| **38** | b | 1. INCORRETO. O resultado do teste é apresentado no breve resumo 2. CORRETO. Ao testar diferentes versões de software, é necessária a identificação de informações 3. INCORRETO. Você está apenas escrevendo o relatório de defeito; portanto, o status é automaticamente aberto 4. INCORRETO. Esta informação é útil para o testador, mas não precisa ser incluída no relatório de defeitos | FL-5.6.1 | K3 | 1 |
| **39** | d | 1. INCORRETO. Os benefícios não são ao criar testes de regressão, mais ao executá-los 2. INCORRETO. Isto é feito por ferramentas de gerenciamento de configuração 3. INCORRETO. Isto precisa de ferramentas especializadas 4. CORRETO. Redução no trabalho manual repetitivo (por exemplo, execução de testes de regressão, tarefas de instalação/ desmontagem do ambiente, reentrada dos mesmos dados de teste e verificação em relação aos padrões de codificação), economizando assim tempo | FL-6.1.2 | K1 | 1 |
| **40** | c | 1. INCORRETO. As ferramentas de gerenciamento de requisitos estão de acordo. CTFL Syllabus 2018, seção 6.1.1 não é particularmente adequado para desenvolvedores (sem sufixo "E") não é mais adequado para os desenvolvedores do que para os testadores. 2. INCORRETO. As ferramentas de gerenciamento de configuração são acc.   CTFL Syllabus 2018, seção 6.1.1 não é particularmente adequado para  desenvolvedores (sem sufixo “E”)   1. CORRETO. As ferramentas de análise estática são especialmente adequadas para desenvolvedores de acordo com o CTFL Syllabus 2018, seção 6.11 2. INCORRETO. As ferramentas de teste de desempenho não são mais adequadas para desenvolvedores de acordo com o CTFL Syllabus 2018; Seção 6.1.1 (sem sufixo "E")) | FL-6.1.1 | K2 | 1 |